

Senado vai investigar funcionário

BRASÍLIA — O filho do senador Mauro Benevides (PMDB-CE), Carlos Afonso Benevides, poderá ter quebrado o sigilo de suas contas bancárias. O senador Dirceu Carneiro (PSDB-SC), que o acusou de corrupção, vai pedir análise das contas de Carlos Afonso, acusado de usar o cargo de assessor da presidência do Congresso para obter benefícios pessoais.

Comissão de sindicância, instalada pelo presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), inicia hoje o processo de investigação, tomando, às 9h, depoimento de Carneiro. “É difícil combater essa máfia”, disse Carneiro.

O senador ficou pasmo ontem, quando procurou na primeira secretaria os registros da movimentação de três processos de empresas — Confederal (vigilância armada), Sitran (limpeza) e Reman (jardinagem) —, prestadoras de serviços ao Senado. Os registros desapareceram. Dirceu Carneiro pretendia levar esses documentos à comissão, pois comprovariam a ação de Carlos Afonso (que tem o apelido de *Fonfon* sobre os processos de contratação das empresas.